

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul - BRDE**
Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016 e de 2015



MENSAGEM DA DIRETORIA - JUNHO/2016

A Diretoria do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2016.

O BRDE é uma instituição financeira pública pertencente aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, operando na Região Sul do Brasil desde 1961 com a missão de promover e liderar ações de fomento ao desenvolvimento econômico e social de toda a região de atuação, apoiando as iniciativas governamentais e privadas, através do planejamento e do apoio técnico, institucional e creditício de longo prazo.

Cenário Econômico

A economia mundial deverá crescer 3,1% em 2016, segundo projeções do FMI divulgadas em julho no documento intitulado Panorama da Economia Mundial. Conforme a instituição, a recuperação econômica continua, mas a um ritmo cada vez mais lento e frágil. Para os países avançados a projeção é de um crescimento de 1,8%, com a economia americana crescendo 2,2%, a Zona do Euro, 1,6% e o Japão, 0,3%. Para as economias em desenvolvimento, projeta-se uma elevação de 4,1%, com a China crescendo 6,6%, a América Latina e Caribe recuando 0,4% e Rússia apresentando retração de 1,2%. Para o Brasil, a projeção do FMI é de uma contração de 3,3% em 2016, inferior a queda verificada no ano anterior, da ordem de 3,8%, segundo o IBGE.

A atividade econômica brasileira apresentou recuo de 5,4% no primeiro trimestre de 2016 na comparação com o mesmo período do ano anterior. Dentre os segmentos, a indústria foi a que obteve a maior queda, da ordem de 7,3%, fortemente impactada pela indústria de transformação, que apresentou retração de 10,5%, influenciada pelo decréscimo na produção de máquinas e equipamentos, indústria automotiva, produtos metalúrgicos, produtos de metal, produtos de borracha e material plástico, produtos eletroeletrônicos e equipamentos de informática e móveis.

A agropecuária apresentou queda de 3,7% no primeiro trimestre e, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de junho, divulgado pelo IBGE, a previsão é de que a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2016 seja 8,4% inferior à obtida em 2015, com destaque para as quedas nas produções de milho (-18,0%), arroz (-12,2%) e soja (-0,6%).

O setor de serviços apresentou decréscimo de 3,7%, com os maiores impactos verificados no comércio (atacadista e varejista) e no segmento de transporte, armazenagem e correio, impactado, principalmente, pela redução do transporte e armazenamento de carga.



A formação bruta de capital fixo recuou 17,5% no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, a oitava queda consecutiva. O consumo das famílias também apresentou queda, da ordem de 6,3%.

A taxa de desemprego continua sofrendo deterioração em 2016, passando de uma média de 9% no 4º trimestre de 2015 para 10,9% no primeiro trimestre de 2016, e 11,3% no trimestre encerrado em junho, conforme informações da PNAD Contínua, divulgada pelo IBGE. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o acréscimo observado foi de 3,0 pontos percentuais.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,35% em junho, inferior em 0,43 ponto percentual o índice de maio. Apesar de já apresentar uma tendência de desaceleração, a inflação ainda encontra-se bem acima do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional, de 6,5%. No acumulado no ano, o IPCA atingiu 4,42%, e no acumulado em doze meses, alcançou 8,84%. Em decorrência do nível ainda elevado de inflação o Comitê de Política Monetária (COPOM) vem mantendo a taxa Selic no patamar de 14,25% a.a. desde a reunião de 29.07.2015.

O setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 23,8 bilhões no acumulado até junho e déficit de R\$ 151,2 bilhões no acumulado em 12 meses (2,5% do PIB). O resultado nominal, que soma os juros nominais ao resultado primário, foi deficitário em R\$ 197,1 bilhões no semestre e R\$ 600,5 bilhões no acumulado em 12 meses (9,96% do PIB). A dívida líquida do setor público atingiu R\$ 2,5 trilhões em junho, alcançando 42% do PIB, uma alta de 6 pontos percentuais em relação a dezembro de 2015.

A recessão e a desvalorização cambial estão alterando o resultado das contas externas brasileiras. A balança comercial passou de um superávit de US\$ 1,3 bilhão no acumulado do primeiro semestre de 2015 para um superávit de US\$ 22,4 bilhões em 2016, influenciado, principalmente, pelo resultado das importações, que apresentaram redução de 27,3%, enquanto as exportações recuaram 4,3% no período. O déficit em transações correntes apresentou queda de 77,7%, e o resultado financeiro decresceu 85,1%.

Após a forte desvalorização cambial verificada no ano passado, em 2016 o real voltou a se valorizar, passando de uma taxa média de venda de R\$ 3,90 em dezembro de 2015 para R\$ 3,42 em junho.

Na Região Sul a produção física industrial, medida pela Pesquisa Industrial Mensal, divulgada pelo IBGE, continua apresentando uma forte retração, embora em patamar inferior ao registrado no país, de 9,8%. No Paraná, a queda da produção industrial no acumulado até maio de 2016 foi de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em Santa Catarina, o recuo foi de 7,3%, e no Rio Grande do Sul, foi de 6,2%.



O volume de vendas no comércio varejista também segue em retração na comparação com o ano anterior nos estados da Região Sul. Em Santa Catarina, no acumulado até maio, a redução foi de 9,3% em relação ao mesmo período de 2015, no Paraná, o decréscimo foi de 7,7%, e no Rio Grande do Sul, a queda foi de 6,6%.

A estimativa de safra de grãos da Região Sul para 2016 é de 74,2 milhões de toneladas, o que corresponde a 38,7% da produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de junho realizado pelo IBGE. Comparativamente à safra passada, a previsão é de um decréscimo de 2,2%.

Atuação do BRDE

Destaques Operacionais

As contratações do BRDE atingiram R\$ 1,8 bilhão no primeiro semestre de 2016, em um total de 4.451 novas operações de crédito. As liberações de recursos, por sua vez, totalizaram R\$ 1,3 bilhão, e as aprovações, R\$ 2,3 bilhões.

DESTAQUES OPERACIONAIS

ESPECIFICAÇÃO	Nº OPERAÇÕES	Em R\$ mil
		VALOR
OPERAÇÕES APROVADAS	4.774	2.295.396
OPERAÇÕES CONTRATADAS	4.451	1.843.562
• Agropecuária	2.863	518.786
• Indústria	78	358.111
• Infraestrutura	79	397.113
• Comércio e Serviços	1.431	569.552
RECURSOS LIBERADOS	-	1.292.875

A principal fonte de recursos utilizada pelo Banco foi o Sistema BNDES, com 91,1% das contratações do semestre, seguido por operações de prestação de garantias, com 5,1%, FINEP, com 2,3% e Fundo Constitucional do Centro-Oeste (FCO), com 1,4%. As principais modalidades do Sistema BNDES utilizadas foram FINEM, voltado ao financiamento de projetos de investimento com valor a partir de R\$ 20 milhões, com R\$ 402,2 milhões, BNDES Automático, com R\$ 283,0 milhões e para o Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária (PRODECOOP), com R\$ 220,4 milhões.



Dentre as 59 instituições financeiras credenciadas a operar com recursos do Sistema BNDES no primeiro semestre de 2016, o BRDE ocupou a 5ª colocação em todo o país, em termos de desembolsos totais. Especificamente na Região Sul, sua região de atuação, o Banco foi o 2º principal repassador de recursos no período.

As operações contratadas pelo BRDE viabilizarão investimentos totais da ordem de R\$ 2,1 bilhões na Região Sul, cujos impactos socioeconômicos em termos de empregos gerados e acréscimos de receita de ICMS estimados são resumidos a seguir:

INDICADOR	VALOR
Investimento Total Viabilizado	R\$ 2,1 bilhões
Postos de Trabalho Mantidos e/ou Gerados	19.260
Receita Adicional de ICMS para os Estados da Região	R\$ 69,6 milhões/ano

Continuando sua política de preservar o emprego e a geração de renda, o BRDE firmou contratos de reestruturação de dívidas da ordem de R\$ 108,8 milhões, num total de 94 operações, permitindo, com isso, a manutenção do funcionamento de várias empresas com baixo grau de liquidez no curto prazo, mas avaliadas como viáveis no médio e longo prazo.

Destques Financeiros

No que diz respeito ao desempenho financeiro, o BRDE encerrou o primeiro semestre de 2016 com um resultado líquido de R\$ 77,6 milhões. O ativo total atingiu o valor de R\$ 15,5 bilhões, dos quais R\$ 12,4 bilhões referem-se a operações de crédito (líquidas de provisões); R\$ 2,6 bilhões dizem respeito às disponibilidades e títulos e valores mobiliários; R\$ 537,0 milhões a outros créditos; e R\$ 32,1 milhões é o ativo permanente da Instituição. Por outro lado, as obrigações somaram R\$ 13,1 bilhões, enquanto o patrimônio líquido totalizou R\$ 2,4 bilhões.

O saldo do financiamento, por setor econômico, estava distribuído da seguinte forma ao final do semestre: a agropecuária respondia por 34,1%; a indústria por 28,0%; comércio e serviços, 19,3%; enquanto que o setor de infraestrutura representava 18,6% do total.

DESTAQUES FINANCEIROS

Discriminação	R\$ Mil
Ativo Total	15.546.033
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	2.583.992
Operações de Crédito (líquidas de provisões)	12.392.902
Outros Créditos	537.001
Ativo Permanente	32.138
Obrigações por Empréstimos e Repasses	12.480.685
Outras Obrigações	637.414



Resultados de Exercícios Futuros	6.410
Patrimônio Líquido	2.421.524
Resultado Operacional	145.385
Resultado do Período	77.581
Rentabilidade s/ Patrimônio Líquido Médio (%)	6,8*

* taxa anualizada

Ao final do semestre, o BRDE possuía 34.725 clientes ativos, cujos empreendimentos financiados estão localizados em 1.081 municípios, ou 90,8% dos municípios da Região Sul. O valor médio por cliente é de R\$ 356,9 mil, o que atesta a vocação da Instituição para o atendimento às micro, pequenas e médias empresas e aos mini e pequenos produtores rurais.

Destques Institucionais

O mês de junho foi marcado pelas comemorações dos 55 anos do BRDE. Dentre as atividades realizadas, destaca-se a homenagem recebida no Palácio Piratini, em que estiveram presentes autoridades, lideranças políticas, empresariais, entidades de classe, clientes e funcionários, a homenagem na Assembleia Legislativa do Paraná e a Mostra BRDE Cinema Brasileiro, nos três estados da Região Sul.

No primeiro semestre de 2016 foram assinados os primeiros contratos de financiamento com recursos do Programa BRDE Municípios, lançado no ano anterior. O objetivo do Programa é promover o desenvolvimento institucional e a infraestrutura econômica, social e turística, urbana e rural dos Municípios da Região Sul do Brasil, através de investimentos em gestão, e nos tecidos urbanos e rurais, visando o atendimento da demanda por serviços básicos e bens públicos, a melhoria da qualidade de vida da população e melhores práticas de gestão e de sustentabilidade.

O BRDE firmou termo de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para ser o agente financeiro responsável pelo Programa Regional de Seguro de Eficiência Energética na Região Sul do Brasil. O BID aportará US\$ 350 mil de fundos do governo da Dinamarca, que serão utilizados para financiar a contratação de serviços de consultoria e para custear parcialmente os investimentos privados em projetos-piloto relacionados à eficiência energética.

O BRDE, atendendo às disposições das Resoluções CMN nº 3.380/2006, 3.464/2007 e 3.721/2009 e de regulamentação complementar, possui estrutura de gerenciamento de riscos separada das unidades de negócio. O Departamento de Gestão de Riscos (DERIS) é responsável pela elaboração e revisão das políticas e dos relatórios de gerenciamento de riscos que são aprovados pelo Conselho de Administração, após apreciação da Diretoria, que o faz com base nas recomendações dos Comitês de Risco e de Gestão. As atividades de gerenciamento de riscos são realizadas em conjunto com os gestores das unidades, os quais atuam como agentes da gestão de riscos. O



relatório que define a estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco (www.brde.com.br).

Perspectivas para 2016

No orçamento do BRDE, consta a estimativa de R\$ 3,89 bilhões em novas operações de crédito para 2016. A agropecuária deverá responder pela maior parte, com 35,8% do total, seguido pelo setor de infraestrutura, 26,9%, pela indústria, com 23,0%, e pelo setor de comércio e serviços, com 14,3%.

A Administração do BRDE registra seu propósito de, por meio da permanente integração com as políticas de desenvolvimento que vêm sendo implementadas pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como pelo CODESUL e pelo País, intensificar e qualificar a ação de fomento desenvolvida pela Instituição.

A Diretoria agradece aos clientes, pela decisão de contar com o apoio oferecido pelo BRDE, aos parceiros repassadores de recursos, particularmente ao BNDES, ao Fundo Constitucional do Centro-Oeste e à FINEP, pela contínua e crescente parceria no processo de desenvolvimento, aos Governos dos Estados Controladores, pela confiança depositada, e agradece, ainda, aos funcionários, reafirmando seu reconhecimento pela colaboração recebida.

Porto Alegre, 30 de junho de 2016.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	4.684.312	4.030.363
Disponibilidades	29	21
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	2.569.230	2.083.762
Carteira própria	2.569.230	2.083.762
Operações de crédito (Nota 5)	1.956.279	1.880.009
Operações de crédito	2.064.409	1.965.729
Setor público	21.641	14.137
Setor privado	2.042.768	1.951.592
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(108.130)	(85.720)
Outros créditos	157.491	65.300
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (g))	1.699	119
Rendas a receber	2.606	648
Diversos (Nota 6)	154.914	64.613
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(1.728)	(80)
Outros valores e bens	1.283	1.271
Outros valores e bens	1.711	1.955
Provisão para desvalorização	(428)	(684)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.829.583	10.135.937
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4)	14.733	15.056
Carteira própria	6.122	8.537
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	8.611	6.519
Operações de crédito (Nota 5)	10.436.623	9.673.643
Operações de crédito	10.709.630	9.947.223
Setor público	166.575	25.613
Setor privado	10.543.055	9.921.610
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(273.007)	(273.580)
Outros créditos	377.759	447.238
Créditos específicos (Nota 15 (c))	77.862	69.239
Diversos (Nota 6)	299.935	378.143
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(38)	(144)
Outros valores e bens	468	
Investimentos temporários	911	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(443)	(311)
PERMANENTE	32.138	34.125
Investimentos - outros	1.349	1.298
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.652	20.692
Imóveis de uso	21.401	21.856
Outras imobilizações de uso	20.582	19.077
Depreciação acumulada	(21.331)	(20.241)
Imobilizado de arrendamento		
Bens arrendados	10.418	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)	(10.418)
Intangível (Nota 3 (f))	10.137	12.135
Ativos intangíveis	16.950	15.682
Amortização acumulada	(6.813)	(3.547)
TOTAL DO ATIVO	15.546.033	14.200.425

(continua)

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDEBALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

(continuação)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2016	2015
CIRCULANTE	2.397.952	2.074.265
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>2.003.474</u>	<u>1.837.630</u>
Tesouro Nacional	8.732	8.746
Banco do Brasil	10.700	6.262
BNDES	1.493.211	1.370.817
CEF	131	
FINAME	481.846	448.258
Outras instituições	8.854	3.547
Outras obrigações	<u>394.478</u>	<u>236.635</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	107.726	74.385
Fundos financeiros e de desenvolvimento	236.655	109.263
Diversas (Nota 9)	50.097	52.987
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.720.147	9.953.533
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	<u>10.477.211</u>	<u>9.646.723</u>
Tesouro Nacional	1.334	3.406
Banco do Brasil	99.860	59.648
BNDES	7.957.886	7.017.033
CEF	12.255	
FINAME	2.303.808	2.521.201
Outras instituições	102.068	45.435
Outras obrigações	<u>242.936</u>	<u>306.810</u>
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	55.834	118.180
Diversas (Nota 9)	187.102	188.630
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6.410	6.065
Resultados de exercícios futuros	<u>6.410</u>	<u>6.065</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	2.421.524	2.166.562
Capital social	<u>944.991</u>	<u>835.303</u>
Reserva de capital	1.497.308	1.365.204
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (c))	<u>(20.775)</u>	<u>(33.945)</u>
TOTAL DO PASSIVO	15.546.033	14.200.425

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	617.380	564.242
Operações de crédito	454.037	443.907
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	163.343	120.335
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(362.097)</u>	<u>(325.596)</u>
Operações de empréstimos e repasses	(231.028)	(241.708)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(131.069)	(83.888)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>255.283</u>	<u>238.646</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(109.898)</u>	<u>(98.674)</u>
Receitas de prestação de serviços	21.345	15.383
Despesas de pessoal	(87.147)	(79.596)
Outras despesas administrativas (Nota 15 (j))	(35.431)	(16.647)
Despesas tributárias	(19.457)	(16.299)
Outras receitas operacionais (Nota 15 (j))	20.896	9.463
Outras despesas operacionais	(10.104)	(10.978)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>145.385</u>	<u>139.972</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 15 (h))	<u>392</u>	<u>25.069</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	<u>145.777</u>	<u>165.041</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)	<u>(68.196)</u>	<u>(66.264)</u>
Provisão para imposto de renda	(62.888)	(55.856)
Provisão para contribuição social	(51.187)	(33.844)
Ativo fiscal diferido	45.879	23.436
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE (Nota 11)	<u><u>77.581</u></u>	<u><u>98.777</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de capital Fundo regimental	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2015	685.303	709	1.415.718	(33.662)		2.068.068
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(398)		(398)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				115		115
Aumento de capital (Nota 11)	150.000		(150.000)			
Lucro líquido do semestre					98.777	98.777
Constituição de reservas (Nota 11)			98.777		(98.777)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015	835.303	709	1.364.495	(33.945)		2.166.562
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2016	888.567	709	1.475.442	(21.801)		2.342.917
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				952		952
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				74		74
Aumento de capital (Nota 11)	56.424		(56.424)			
Lucro líquido do semestre					77.581	77.581
Constituição de reservas (Nota 11)			77.581		(77.581)	
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016	944.991	709	1.496.599	(20.775)		2.421.524

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	177.907	173.819
Lucro líquido do semestre	77.581	98.777
Depreciação e amortização	3.015	2.757
(Ganhos)/Perdas de capital	(3)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	131.069	83.888
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	7.326	5.347
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	4.895	5.099
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(45.976)	(22.049)
Variação de Ativos e Obrigações	<u>(48.484)</u>	<u>(161.050)</u>
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(38.523)	(86.777)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(507.765)	(821.842)
(Aumento)/Redução em outros créditos	2.772	8.672
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(783)	49.424
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	480.424	777.830
Aumento/(Redução) em outras obrigações	14.369	(88.086)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(4)	12
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	1.026	(283)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>129.423</u>	<u>12.769</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de imobilizado	29	
Aquisição de investimentos		(300)
Aquisição de imobilizado	(1.085)	(1.043)
Aplicação no intangível	(381)	(906)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(1.437)</u>	<u>(2.249)</u>
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	<u>127.986</u>	<u>10.520</u>
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	<u>384.503</u>	<u>552.888</u>
Disponibilidades	10	1
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	384.493	552.887
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	<u>512.489</u>	<u>563.408</u>
Disponibilidades	29	21
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	512.460	563.387

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS	529.137	530.686
Intermediação financeira	617.380	564.242
Prestação de serviços	21.345	15.383
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(131.069)	(83.888)
Outras	21.481	34.949
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>231.028</u>	<u>241.708</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	42.020	24.679
Materiais, energia e outros	38.553	22.278
Serviços de terceiros	3.467	2.401
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>256.089</u>	<u>264.299</u>
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	<u>3.015</u>	<u>2.757</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>253.074</u>	<u>261.542</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	253.074	261.542
Pessoal	<u>74.303</u>	<u>68.281</u>
Remuneração direta	57.121	53.363
Benefícios	13.040	11.443
FGTS	4.142	3.475
Impostos, taxas e contribuições	<u>100.496</u>	<u>93.878</u>
Federais	99.088	92.894
Estaduais	27	16
Municipais	1.381	968
Remuneração de capitais de terceiros	<u>694</u>	<u>606</u>
Alugueis	694	606
Remuneração de capitais próprios	<u>77.581</u>	<u>98.777</u>
Lucros retidos do semestre	77.581	98.777

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

2 Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil - BACEN e da Lei das Sociedades por Ações. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente; provisão para créditos de liquidação duvidosa; ativos fiscais diferidos; provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis; valorização de instrumentos financeiros; e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicáveis: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados. O BRDE aplica ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

As demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2016 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada na data de 17 de agosto de 2016.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

(b) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias, a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do semestre, e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do semestre.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando for aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata die" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata die" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar, conforme determinam as normas do BACEN, dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplente, o mutuário tem uma piora gradativa no seu nível de risco, atingindo após seis meses o "rating H". Para as operações que possuam saldo vincendo superior a 36 meses, esse prazo é contado em dobro, conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99. As operações de crédito, quando classificadas no "rating H", permanecem na carteira ativa até completarem seis meses, sendo então transferidas para compensação, conforme previsto também na Resolução nº. 2.682/99.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN, e complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 30 de junho, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido pela Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(f) Ativo Permanente

- **Imobilizado de uso:** demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10%; e Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia, ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando for aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata die" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 0,65% e 4%, respectivamente. Em 22 de maio de 2015, foi publicada pelo Poder

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Executivo a MP nº. 675, convertida na Lei nº. 13.169, que aumentou a alíquota da Contribuição Social - CSLL de 15% para 20% sobre o lucro das instituições financeiras, gerados a partir de 1º de setembro de 2015, com validade até o final de 2018.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social, também apurados com base nas alíquotas de 25% e 20%, respectivamente, são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. No caso da CSLL, para os créditos e débitos com perspectiva de realização após 2018, foi usada a alíquota de 15%. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a), está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em junho de 2016.

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseados em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da “aquisição” do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

- Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem, na composição da demonstração de fluxos de caixa, os saldos de disponibilidades e aplicações em Fundos de Investimento que, em sua carteira, possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título (operações compromissadas). Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do semestre, possuem liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor (Nota 4 (b)).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

4 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição de títulos e valores mobiliários

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cotas de Fundos de Investimento (i)	2.577.841	2.090.281
Ações de companhias abertas	<u>6.122</u>	<u>8.537</u>
Total	2.583.963	2.098.818
Realizável a longo prazo	<u>14.733</u>	<u>15.056</u>
Ativo circulante	<u>2.569.230</u>	<u>2.083.762</u>

(i) Correspondem, em sua quase totalidade (2016 - 90,80%; 2015 - 94,52%), a Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE, majoritariamente lastreadas em títulos públicos federais, avaliados a valor de mercado. A meta do Fundo é obter uma rentabilidade superior a 101% da taxa CDI para 85% da carteira e superior a IPCA + 5% para os 15% restantes.

(b) Abertura da carteira de títulos e valores mobiliários de acordo com a sua classificação - Títulos disponíveis para venda

O custo de aquisição e o valor de mercado, em 30 de junho, eram os seguintes:

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Cotas de Fundos de Investimento	2.577.841	2.577.841
Ações de companhias abertas	<u>6.068</u>	<u>6.122</u>
Em 30 de junho de 2016	<u>2.583.909</u>	<u>2.583.963</u>
Em 30 de junho de 2015	<u>2.096.349</u>	<u>2.098.818</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 54 (2015 - R\$ 2.469) entre o valor de custo e o valor de mercado foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 30 (2015 - R\$ 1.482), após o registro de R\$ 24 (2015 - R\$ 987) em "Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas", conforme demonstrado na Nota 6 (a).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

O valor de custo das cotas do Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

Os títulos disponíveis para venda não têm vencimento e foram classificados no ativo circulante no montante de R\$ 2.569.230 (2015 - R\$ 2.083.762) e, no realizável a longo prazo, R\$ 14.733 (2015 - R\$ 15.056). O valor classificado no realizável a longo prazo corresponde a cotas vinculadas a garantias prestadas e ações de companhias abertas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Empréstimos e títulos descontados	241.924	148.962
Financiamentos	4.929.784	4.777.752
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.602.331	6.986.238
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	2.486	4.530
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	504.005	453.646
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.341.352	1.259.121
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	9.259	10.111
BNDES – Programas Agrícolas	4.348.261	3.803.952
FINAME – Programas Agrícolas	275.892	236.048
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.121.076	1.218.830
Total de operações de crédito	<u>12.774.039</u>	<u>11.912.952</u>
Outros créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	<u>8.650</u>	<u>7.824</u>
Total da carteira de créditos	12.782.689	11.920.776
Provisão para carteira de crédito	<u>(382.903)</u>	<u>(359.524)</u>
Operações de crédito	(381.137)	(359.300)
Outros créditos - Diversos	<u>(1.766)</u>	<u>(224)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	12.399.786	11.561.252
Realizável a longo prazo	<u>10.441.900</u>	<u>9.679.584</u>
Ativo circulante	<u>1.957.886</u>	<u>1.881.668</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(b) Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Agropecuária	4.359.666	4.235.480
Indústria	3.572.945	3.464.593
Borracha e plástico	116.496	118.284
Combustível	6.608	8.206
Couros e calçados	54.059	47.949
Extrativa mineral	15.567	19.481
Madeira	93.250	78.935
Material de transporte	133.142	201.522
Material elétrico e comunicações	47.584	56.065
Metalúrgica/mecânica	493.760	415.490
Mobiliário	82.095	86.058
Papel e celulose	142.367	138.733
Produtos alimentícios e bebidas	2.098.959	2.004.768
Produtos de minerais não metálicos	63.838	68.214
Química	75.434	76.842
Têxtil e vestuário	95.544	97.116
Outras	54.242	46.930
Infraestrutura	2.371.420	1.919.751
Construção civil	60.520	53.796
Eletricidade, gás e água	1.184.624	918.905
Transporte e armazenagem	1.126.276	947.050
Comércio e Serviços	2.470.008	2.293.128
Comércio	1.789.939	1.723.355
Educação	34.548	37.874
Saúde	128.147	110.221
Outros serviços	517.374	421.678
Total de operações de crédito	12.774.039	11.912.952
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	8.650	7.824
	<u>12.782.689</u>	<u>11.920.776</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(c) Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas

	Carteira		Provisão da carteira de créditos					
			2016			2015		
	2016	2015	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total	Resolução 2.682/99	Provisão adicional	Total
AA	6.089.910	5.572.146						
A	5.430.619	5.067.324	27.153	8.621	35.774	25.337	2.657	27.994
B	419.365	598.059	4.194	902	5.096	5.980	64	6.044
C	280.954	231.997	8.429	411	8.840	6.960	37	6.997
D	187.096	110.317	18.709	9.513	28.222	11.032	5.590	16.622
E	95.679	47.598	28.703	9.660	38.363	14.279	4.725	19.004
F	28.530	16.584	14.265	4.506	18.771	8.292	2.459	10.751
G	54.057	92.779	37.840	13.518	51.358	64.945	23.195	88.140
H	196.479	183.972	196.479		196.479	183.972		183.972
Total da carteira de créditos	<u>12.782.689</u>	<u>11.920.776</u>	<u>335.772</u>	<u>47.131</u>	<u>382.903</u>	<u>320.797</u>	<u>38.727</u>	<u>359.524</u>

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução BACEN nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o BRDE opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

								2016	2015
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6.849	1.218	989	990	2.969	5.745	31.047	49.807	12.232
Setor privado	6.849	1.218	989	990	2.969	5.745	31.047	49.807	12.232
Financiamentos	46.852	6.069	5.132	5.152	16.024	33.171	294.309	406.709	370.633
Setor privado	46.852	6.069	5.132	5.152	16.024	33.171	294.309	406.709	370.633
Financiamentos rurais e agroindustriais	27.653	121	190	160	4.514	13.696	69.983	116.317	103.283
Outros Créditos - Diversos	1.779	35	29	29	88	176	1.045	3.181	797
Em 30 de junho de 2016	<u>83.133</u>	<u>7.443</u>	<u>6.340</u>	<u>6.331</u>	<u>23.595</u>	<u>52.788</u>	<u>396.384</u>	<u>576.014</u>	
Em 30 de junho de 2015	<u>59.658</u>	<u>5.389</u>	<u>4.881</u>	<u>5.185</u>	<u>18.096</u>	<u>45.235</u>	<u>348.501</u>		<u>486.945</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(d.2) Operações vincendas

							2016	2015	
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados		35.177	1.744	1.759	5.471	15.476	132.490	192.117	136.730
Setor privado		35.177	1.744	1.759	5.471	15.476	132.490	192.117	136.730
Financiamentos		122.340	55.277	52.828	159.304	335.133	3.798.193	4.523.075	4.407.119
Setor público		2.661	1.911	1.900	5.685	9.484	166.575	188.216	39.750
Setor privado		119.679	53.366	50.928	153.619	325.649	3.631.618	4.334.859	4.367.369
Financiamentos rurais e agroindustriais		265.585	56.702	62.631	219.717	497.771	6.383.608	7.486.014	6.882.955
Outros Créditos - Diversos		127	113	108	317	534	4.270	5.469	7.027
Em 30 de junho de 2016		<u>423.229</u>	<u>113.836</u>	<u>117.326</u>	<u>384.809</u>	<u>848.914</u>	<u>10.318.561</u>	<u>12.206.675</u>	
Em 30 de junho de 2015		<u>332.261</u>	<u>112.964</u>	<u>125.105</u>	<u>386.440</u>	<u>872.254</u>	<u>9.604.807</u>		<u>11.433.831</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(d.3) Total geral

								2016	2015
	Parcelas a vencer								
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	6.849	36.395	2.733	2.749	8.440	21.221	163.537	241.924	148.962
Setor privado	6.849	36.395	2.733	2.749	8.440	21.221	163.537	241.924	148.962
Financiamentos	46.852	128.409	60.409	57.980	175.328	368.304	4.092.502	4.929.784	4.777.752
Setor público		2.661	1.911	1.900	5.685	9.484	166.575	188.216	39.750
Setor privado	46.852	125.748	58.498	56.080	169.643	358.820	3.925.927	4.741.568	4.738.002
Financiamentos rurais e agroindustriais	27.653	265.706	56.892	62.791	224.231	511.467	6.453.591	7.602.331	6.986.238
Outros Créditos - Diversos (Notas 6 e 15 (g))	1.779	162	142	137	405	710	5.315	8.650	7.824
Em 30 de junho de 2016	83.133	430.672	120.176	123.657	408.404	901.702	10.714.945	12.782.689	
Em 30 de junho de 2015	59.658	337.650	117.845	130.290	404.536	917.489	9.953.308		11.920.776

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

(e) Movimentação da provisão da carteira de créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo inicial	333.983	347.460
Constituição	138.273	98.711
Reversão	(7.204)	(14.823)
Transferências para compensação	<u>(82.149)</u>	<u>(71.824)</u>
Saldo final	<u>382.903</u>	<u>359.524</u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 25.847 no semestre findo em 30 de junho (2015 - R\$ 42.089). Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H", conforme determina a Resolução nº. 2.682/99, até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do semestre, o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 108.790 (2015 - R\$ 99.530).

6 Outros créditos - diversos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	321.812	257.332
Devedores por depósitos em garantia (b)	99.395	164.799
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.951	7.705
Pagamentos a ressarcir (c)	16.594	8.970
Adiantamentos e antecipações salariais	3.111	2.722
Pendências a regularizar	6.556	814
Outros	<u>430</u>	<u>414</u>
Total	454.849	442.756
Realizável a longo prazo	<u>299.935</u>	<u>378.143</u>
Ativo circulante	<u>154.914</u>	<u>64.613</u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no 1º semestre de 2016:

Créditos tributários diferidos

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Passivos contingentes	36.328	9.180	(6.601)	38.907
Provisão para riscos fiscais	6.314	151		6.465
Provisão para perdas com operações de crédito	142.146	53.458	(33.683)	161.921
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	69.354	27.003	(6.921)	89.436
Provisão para assistência médica – Inativos	15.413	1.740	(1.032)	16.121
Licença prêmio em aquisição	1.838	25	(171)	1.692
Participação nos lucros e resultados		2.514		2.514
Ajuste ao valor de mercado de TVM	2.554	40	(79)	2.515
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	429	443	(77)	795
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	143		(75)	68
Total	<u>275.897</u>	<u>94.554</u>	<u>(48.639)</u>	<u>321.812</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	1.800	1.001	(262)	2.539
Renegociações REFIS/RECOOP	2.561	613	(1.213)	1.961
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	701	4		705
Atualização de depósitos judiciais	19.532	1.278		20.810
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	19.046	231	(1.009)	18.268
Total	<u>43.640</u>	<u>3.127</u>	<u>(2.484)</u>	<u>44.283</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00, ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no semestre, foi de R\$ 25.773 e R\$ 19.499, respectivamente (2015 - R\$ 14.019 e R\$ 8.411). O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do semestre e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 127.705 (2015 - R\$ 52.149) e, no realizável a longo prazo, R\$ 194.107 (2015 - R\$ 205.183); e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 4.872 (2015 - R\$ 3.279) e, no exigível a longo prazo, R\$ 39.411 (2015 - R\$ 44.543).

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 30 de junho, é de R\$ 15.789 (2015 - R\$ 17.685).

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Do 6º ao 10º ano	Após 10º ano	Total
Passivos contingentes	5.758	6.817	24.198	1.951		183		38.907
Provisão para riscos fiscais		312	6.153					6.465
Provisão para perdas com operações de crédito	49.396	27.815	25.923	23.578	15.191	20.018	1.993	163.914
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	66.882	22.548	6					89.436
Provisão para assistência médica - Inativos	2.023	1.964	1.905	1.639	1.584	7.006	13.508	29.629
Licença prêmio em aquisição	354	354	354	315	315			1.692
Participação nos lucros e resultados	2.514							2.514
Ajuste ao valor de mercado de TVM		2.515						2.515
Insuficiência de depreciação				1.378				1.378
Provisão para perdas com outros créditos	778	8	7	2				795
Provisão para desvalorização de outros valores e bens			68				111	179
Provisão para perdas em participações societárias							177	177
Total	127.705	62.333	58.614	28.863	17.090	27.207	15.789	337.601

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM			2.539					2.539
Renegociações REFIS/RECOOP	200	199				1.562		1.961
Renegociações Lei nº. 9.430/96	323	59	59	53	53	158		705
Atualização de depósitos judiciais		421	20.389					20.810
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>4.349</u>	<u>3.296</u>	<u>3.413</u>	<u>5.052</u>	<u>1.594</u>	<u>564</u>		<u>18.268</u>
Total	<u>4.872</u>	<u>3.975</u>	<u>26.400</u>	<u>5.105</u>	<u>1.647</u>	<u>2.284</u>		<u>44.283</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 298.661 (2015 - R\$ 233.730) e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 39.381 (2015 - R\$ 41.711).

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da Receita Federal do Brasil - RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011, atualizado para R\$ 74.957 em 30 de novembro (2015/junho - R\$ 71.999), para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Tendo aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no 2º semestre de 2015 com a consequente baixa do passivo fiscal e seu respectivo depósito judicial (Nota 8 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 15.051 (2015 - R\$ 6.857) referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2036, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del credere".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Vencimento

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Sem vencimento	62.034	57.927
Até 3 meses	670.522	551.116
De 3 a 12 meses	1.270.918	1.228.587
De 1 a 3 anos	3.346.487	3.092.707
De 3 a 5 anos	3.100.995	2.723.657
De 5 a 15 anos	3.966.540	3.784.047
Acima de 15 anos	63.189	46.312
Total	<u>12.480.685</u>	<u>11.484.353</u>
Exigível a longo prazo	<u>10.477.211</u>	<u>9.646.723</u>
Passivo circulante	<u>2.003.474</u>	<u>1.837.630</u>

8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	44.283	47.822
Provisão para riscos fiscais e previdenciários ((a) e (b))	16.424	73.636
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	93.145	64.034
Impostos e contribuições a recolher	<u>9.708</u>	<u>7.073</u>
Total	163.560	192.565
Exigível a longo prazo	<u>55.834</u>	<u>118.180</u>
Passivo circulante	<u>107.726</u>	<u>74.385</u>

O Banco possui provisões para riscos fiscais e previdenciários registradas nessa rubrica e cujo montante está assim composto:

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	2.138	352		2.490
Previdenciárias (INSS) (b)	<u>13.730</u>	<u>204</u>		<u>13.934</u>
Total	<u>15.868</u>	<u>556</u>		<u>16.424</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015 Em milhares de reais

- (a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:
- i. CSLL - processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor que se encontrava provisionado até o 2º semestre de 2015 referia-se à parcela apurada no período anterior a 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011, o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994, que já havia sido anteriormente provisionada, bem como registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão. Tendo o BRDE aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no 2º semestre de 2015, com a consequente baixa do passivo fiscal e de seu respectivo depósito judicial; e
 - ii. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 2.490: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando ao direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente despendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013 e 2014, adotando-se o critério da RFB. Conforme sentença da Justiça Federal de junho de 2015, o BRDE deixou de realizar depósito judicial por ter adquirido o direito de deduzir incentivo fiscal sem limitação de valor por refeição.
- (b) As provisões previdenciárias são referentes aos seguintes fatos:
- i. INSS – R\$ 13.674: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo; e
 - ii. INSS COOPERATIVAS – R\$ 260: ação ordinária movida pelo BRDE na qual postula seja declarada a inconstitucionalidade da contribuição social prevista no inciso IV do art. 22 da Lei nº 8.212/91, bem como a devolução dos valores indevidamente recolhidos nos períodos-base de 2010 a 2015. Conforme sentença favorável ao Banco, o mesmo deixou de realizar depósitos judiciais dos valores dessas contribuições a partir de outubro de 2015.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

9 Outras obrigações – diversas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10)	87.053	79.187
Provisão para férias, 13º salário, licença-prêmio e encargos sociais	35.580	31.331
Valores de mutuários a regularizar (a)	14.734	19.345
Pagamentos a processar	1.638	1.694
Salários e benefícios a pagar	5.586	7.112
Pendências a regularizar	2.048	1.922
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 13 (c))	72.436	84.272
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	11.218	10.651
Outras	<u>6.906</u>	<u>6.103</u>
Total	237.199	241.617
Exigível a longo prazo	<u>187.102</u>	<u>188.630</u>
Passivo circulante	<u>50.097</u>	<u>52.987</u>

- (a) O montante de R\$ 14.734 (2015 - R\$ 19.345), registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

10 Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2015</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2016</u>
Trabalhistas (a)	27.218	20.684	(16.502)	31.400
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	<u>53.512</u>	<u>2.141</u>	<u> </u>	<u>55.653</u>
Total	<u>80.730</u>	<u>22.825</u>	<u>(16.502)</u>	<u>87.053</u>

- (a) O Banco possuía, em 30 de junho, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 31.400. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 148.512 (2015 - R\$ 133.145), que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

- (b) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:
- i. R\$ 52.536 referem-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
 - ii. R\$ 3.117 referem-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

11 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional, destinou, no semestre findo em 30 de junho, os lucros acumulados do semestre corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

No transcorrer do primeiro semestre de 2015, o BACEN homologou processo de capitalização do Banco, em que o capital subscrito do BRDE passou de R\$ 685.303 para R\$ 835.303, através da utilização de R\$ 150.000 em reservas.

No primeiro semestre de 2016, o BRDE procedeu a uma nova capitalização, utilizando R\$ 56.424 de reservas, aumentando seu capital de R\$ 888.567 para R\$ 944.991. Tal capitalização encontra-se em análise de aprovação pelo BACEN.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado do semestre, antes da tributação	145.777	165.041
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15% até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro)	(65.600)	(66.016)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(2.845)	(1.267)
Provisão para riscos fiscais	(250)	(871)
Provisão para operações de crédito	(21.650)	(4.768)
Créditos baixados como prejuízo	(20.082)	(13.168)
Provisão para participação nos lucros	(2.514)	(2.845)
Provisão para assistência médica	(1.041)	(1.242)
Atualização de depósitos judiciais	1.278	2.184
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	(1.734)	(797)
Outros, líquidos	(426)	(37)
Incentivos fiscais	<u>692</u>	<u>514</u>
IRPJ e CSLL correntes	(114.172)	(88.313)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	45.879	23.436
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>97</u>	<u>(1.387)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(68.196)</u>	<u>(66.264)</u>

13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2015, os cálculos atuariais conforme os critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo é demonstrado o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I:

	<u>Dez/2015</u>	<u>Dez/2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	603.388	617.969
Valor justo dos ativos do plano	<u>(675.430)</u>	<u>(687.238)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(72.042)</u>	<u>(69.269)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(72.042)</u>	<u>(69.269)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(+) Custo do serviço corrente	688	924
(+) Custo dos juros	84.462	77.450
(-) Rendimento esperado dos ativos	(95.932)	(87.260)
(-) Contribuições dos empregados	(6.177)	(5.779)
(+) Juros sobre o efeito do teto de ativo	<u>10.593</u>	<u> </u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(6.366)	(14.665)
(-) Contribuições do empregador	<u>(6.177)</u>	<u>(5.779)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>(12.543)</u>	<u>(20.444)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	14,70% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	14,70% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	6,86% ao ano
Inflação projetada	6,86% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2015, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>Dez/2015</u>	<u>Dez/2014</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>43.361</u>	<u>36.427</u>
(Ganhos)/Perdas reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>26.761</u>	<u>44.740</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>70.122</u>	<u>81.167</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

O saldo das obrigações descobertas, ajustado para 30 de junho, é de R\$ 72.436 (2015 - R\$ 84.272).

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica "Ajustes de Avaliação Patrimonial", no montante de R\$ 14.663, no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (2014 - R\$ (15.645)), líquido de efeitos tributários. O saldo final, em 31 de dezembro, dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (20.879) (2014 - R\$ (35.542)).

Devido à variação na expectativa de realização da obrigação atuarial, ocorrida pela passagem do semestre, houve um acréscimo de R\$ 74 na constituição do crédito tributário. O saldo dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, passou para R\$ (20.805) no semestre findo (2014 - R\$ (19.833)).

A despesa prevista do BRDE, para o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016, é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.369	1.595
(+) Custo dos juros	<u>9.963</u>	<u>10.319</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	11.332	11.914
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.896)</u>	<u>(4.980)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>6.436</u>	<u>6.934</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	7,34% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	14,70% ao ano
Inflação projetada	6,86% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	10,61% ao ano
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Composição familiar	Dados reais

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no semestre findo em 30 de junho montaram a R\$ 2.027 (2015 - R\$ 1.606). Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde se encontra instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 30 de junho, o valor devido é de R\$ 11.218 (2015 - R\$ 10.651) (Nota 9) e as despesas com encargos no semestre, registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais", são de R\$ 921 (2015 - R\$ 977).
- (c) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo, tendo sido quitado no seu vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

- (d) No primeiro semestre de 2016, a Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE ressarciu o BRDE em R\$ 1.249 por conta de despesas pagas pelo Banco referente a processos trabalhistas movidos por ex-funcionários, em que havia responsabilidade solidária. Tal valor encontra-se registrado no resultado em "Outras Receitas Operacionais".

15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 342.531 (2015 - R\$ 159.091). Após a publicação da Resolução nº. 4.512 do BACEN, datada de 28 de julho de 2016, o BRDE iniciou estudos com o intuito de apurar eventuais impactos contábeis no registro de provisão a ser realizado a partir de 2017.
- (b) Estão caucionados a processos judiciais, títulos e valores mobiliários (cotas de fundos de investimento), no montante de R\$ 8.611 (2015 - R\$ 6.519).

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2016 e de 2015

Em milhares de reais

- (c) Em 30 de junho, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 77.862 (2015 - R\$ 69.239), relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.
- (d) O BRDE mantém seguros sobre seus bens patrimoniais, bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (e) Os limites de capital no semestre findo apresentaram o patrimônio de referência (PR) da Instituição no valor de R\$ 2.415.686 (2015 - R\$ 2.166.562), sendo que o patrimônio de referência para fins de apuração do índice de Basiléia ficou em R\$ 2.235.686 em decorrência de destaque de capital de R\$ 180.000 para operações com setor público. A exigência de capital para cobrir os riscos foi de R\$ 1.487.645 (2015 - R\$ 1.500.724), decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 15.064.755 (2015 - R\$ 13.642.942). O Coeficiente de Basiléia do BRDE em junho fica em 14,84% (2015 - 15,88%), superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%.
- (f) Em maio de 2014, a MP nº. 627, que altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição – RTT, foi convertida na Lei nº. 12.973. O BRDE, em conjunto com sua assessoria tributária, constatou que não há qualquer impacto para o Banco.
- (g) No final do semestre, o BRDE honrou aval concedido a mutuário da carteira de crédito no montante de R\$ 1.699 (2015 – R\$ 119), tendo sido tal valor devidamente provisionado.
- (h) Durante o primeiro semestre de 2015, o BRDE realizou a venda de Bens não de Uso Próprio gerando um resultado não operacional de R\$ 24.480.
- (i) Conforme Nota 8 (a), o Banco possuía uma ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. O valor que se encontrava provisionado era suportado por depósito judicial em favor da RFB equivalente à parcela em discussão. Tendo o BRDE aderido ao REFIS, a referida ação foi encerrada no final de 2015 com a consequente baixa do passivo contingente e de seu respectivo depósito judicial. A adesão ao REFIS gerou uma reversão de provisão de R\$ 30.472 registrada no resultado do Banco em "Outras Receitas Operacionais".
- (j) Do montante de R\$ 35.431 registrado no resultado do semestre em "Outras Despesas Administrativas", R\$ 15.973 referem-se a provisões trabalhistas constituídas, e, do montante de R\$ 20.896 registrado em "Outras Receitas Operacionais", R\$ 12.764 referem-se a reversões de provisões trabalhistas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2016 e de 2015
Em milhares de reais

16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado, risco de liquidez e risco operacional, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

Risco Operacional: O Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima e não contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Diretores e Controladores do
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco, para o semestre findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/F-7

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, constituído em 22 de junho de 2016, nos termos previstos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.198 de 27 de maio de 2004 e revisões posteriores, tem por finalidade, além de outras previstas nas normas em vigor, revisar, previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais, inclusive notas explicativas, relatórios de administração e relatório da auditoria independente. Adicionalmente, constitui-se atribuição deste Comitê a avaliação da qualidade das demonstrações financeiras semestrais, com ênfase na aplicação das práticas contábeis no Brasil e no cumprimento das normas editadas pelo Banco Central do Brasil, com evidenciação das deficiências detectadas.

ATIVIDADES ENVOLVIDAS

O Comitê de Auditoria tomou ciência das atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna e das providências da Alta Administração do BRDE, com vistas ao saneamento dos apontamentos evidenciados.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria apreciou o Balanço e Demonstrações Financeiras do BRDE, Balanço Consolidado Prudencial, Mensagem da Diretoria, Relatórios dos Auditores Independentes e Estudo Técnico de Créditos Tributários Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social, referentes à data-base 30 de junho de 2016.

CONCLUSÃO

O Comitê de Auditoria não identificou descumprimento de normas, ato ou omissão por parte da Administração do BRDE que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a fidedignidade das demonstrações financeiras. Diante disso, o Comitê de Auditoria, ponderadas as suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE pertinentes à data-base 30 de junho de 2016.

Porto Alegre, 17 de agosto de 2016.

OGIER ALBERGE BUCHI

OSNI JOSÉ SCHROEDER

DAGOBERTO BONFILHO BELTRAME



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

DIRETORIA

- Diretor-Presidente ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Vice-Presidente e Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **ODACIR KLEIN**
- Diretor de Planejamento ➤ **LUIZ CORRÊA NORONHA**
- Diretor Administrativo e Diretor de Operações ➤ **ORLANDO PESSUTI**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- PRESIDENTE ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **OGIER ALBERGE BUCHI**
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **VAGO**
➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **RAFFAELE MARSIAJ QUINTO DI CAMELI**
➤ **VAGO**

FABIANO MEASSI
Contador Geral-CRCRS-070.237/O-6
CPF – 899.528.120-00